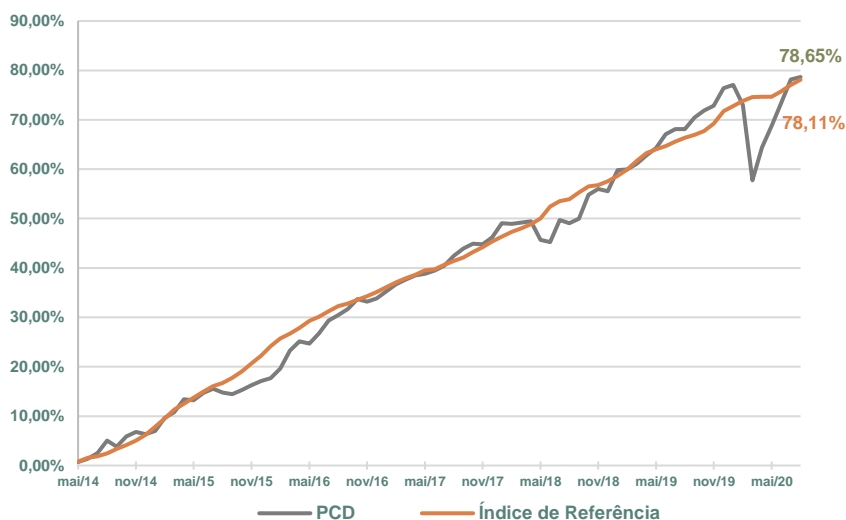


Plano de Contribuição Definida - PCD

Gestão dos recursos - Agosto de 2020

Evolução da cota

| Ano/mês | Valor da cota R\$ | Rentabilidade - % ^{1/} | | |
|-------------------|-------------------|---------------------------------|-------------|--------------|
| | | Mês | Ano | Período |
| 2014 - mai | 1,00000000 | //////// | //////// | 0,70 |
| 2014 | 1,06814997 | //////// | 6,35 | 6,35 |
| 2015 | 1,16235453 | //////// | 10,09 | 17,08 |
| 2016 | 1,33161141 | //////// | 14,28 | 33,80 |
| 2017 | 1,44787441 | //////// | 9,28 | 46,21 |
| 2018 | 1,55987232 | //////// | 6,36 | 55,50 |
| 2019 | 1,72859766 | //////// | 13,46 | 76,43 |
| 2020 - jan | 1,76434980 | 0,36 | 0,36 | 77,07 |
| - fev | 1,77066009 | -2,28 | -1,93 | 73,03 |
| - mar | 1,73026523 | -8,82 | -10,58 | 57,76 |
| - abr | 1,57759642 | 4,21 | -6,82 | 64,41 |
| - mai | 1,64405593 | 2,64 | -4,36 | 68,75 |
| - jun | 1,68750416 | 2,76 | -1,72 | 73,40 |
| - jul | 1,73404068 | 2,74 | 0,97 | 78,15 |
| - ago | 1,78152558 | 0,28 | 1,26 | 78,65 |
| - set | 1,78654513 | | | |



^{1/} rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.

Rentabilidade - %

| | 2020 | | | Ano | | | | | | | 12 meses | Período ^{2/} |
|---|-------------|-------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|-------------|--------------|---------------|-------------|-----------------------|
| | jun | jul | ago | 2014 ^{1/} | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | | |
| PCD - Rentabilidade líquida^{3/} | 2,76 | 2,74 | 0,28 | 6,35 | 10,09 | 14,28 | 9,28 | 6,36 | 13,46 | 1,26 | 6,26 | 78,65 |
| Índice de Referência ^{4/} | 0,63 | 0,73 | 0,61 | 6,19 | 15,10 | 10,54 | 7,58 | 8,41 | 9,00 | 3,70 | 7,05 | 78,11 |
| Renda Fixa | 0,81 | 1,30 | -0,33 | 7,01 | 15,70 | 13,41 | 9,19 | 9,75 | 8,49 | 2,49 | 4,62 | 87,10 |
| TPF mantidos até o vencimento | 0,40 | 0,75 | 0,53 | 6,07 | 16,20 | 13,41 | 9,19 | 10,05 | 9,70 | 4,70 | 7,47 | 92,97 |
| FIRF | 0,20 | 0,18 | 0,15 | 6,76 | 13,12 | 12,61 | 9,84 | 5,95 | 5,80 | 2,02 | 3,72 | 70,85 |
| Fundos de Crédito Privado | 1,46 | 1,93 | 0,55 | - | - | - | - | - | 5,49 | 3,78 | 6,49 | 9,47 |
| TPF para negociação | 1,76 | 3,66 | -2,21 | - | - | - | - | - | 0,92 | 0,88 | 1,81 | 1,81 |
| Renda Variável | 9,30 | 9,38 | -3,72 | 8,20 | -10,26 | 35,59 | 18,13 | 1,69 | 29,76 | -12,83 | 0,35 | 78,85 |
| Fundos Multimercado | 1,60 | 1,60 | -0,41 | - | - | - | - | - | 5,24 | -4,94 | -0,27 | 0,05 |
| Fundo Exterior | 3,57 | 1,09 | 12,84 | - | - | - | - | - | 20,47 | 49,55 | 60,20 | 80,16 |
| Operações de Empréstimo | 0,48 | 0,76 | 0,68 | - | - | - | 0,02 | 12,89 | 10,51 | 7,35 | 10,32 | 36,66 |
| Indicadores | | | | | | | | | | | | |
| Poupança (a partir de 4.5.2012) | 0,17 | 0,13 | 0,13 | 4,74 | 8,12 | 8,35 | 6,33 | 4,59 | 4,26 | 1,64 | 2,90 | 44,60 |
| CDI | 0,21 | 0,19 | 0,16 | 7,34 | 13,24 | 14,00 | 9,93 | 6,42 | 5,96 | 2,12 | 3,86 | 75,40 |
| Ibovespa | 8,76 | 8,27 | -3,44 | -3,14 | -13,31 | 38,94 | 26,86 | 15,03 | 31,58 | -14,07 | -1,75 | 92,48 |
| IPCA | 0,26 | 0,36 | 0,24 | 3,45 | 10,67 | 6,29 | 2,95 | 3,75 | 4,31 | 0,70 | 2,44 | 36,51 |

^{1/} início em 5/2014.

^{3/} já descontada a taxa de administração.

^{2/} de 5/2014 a 7/2020

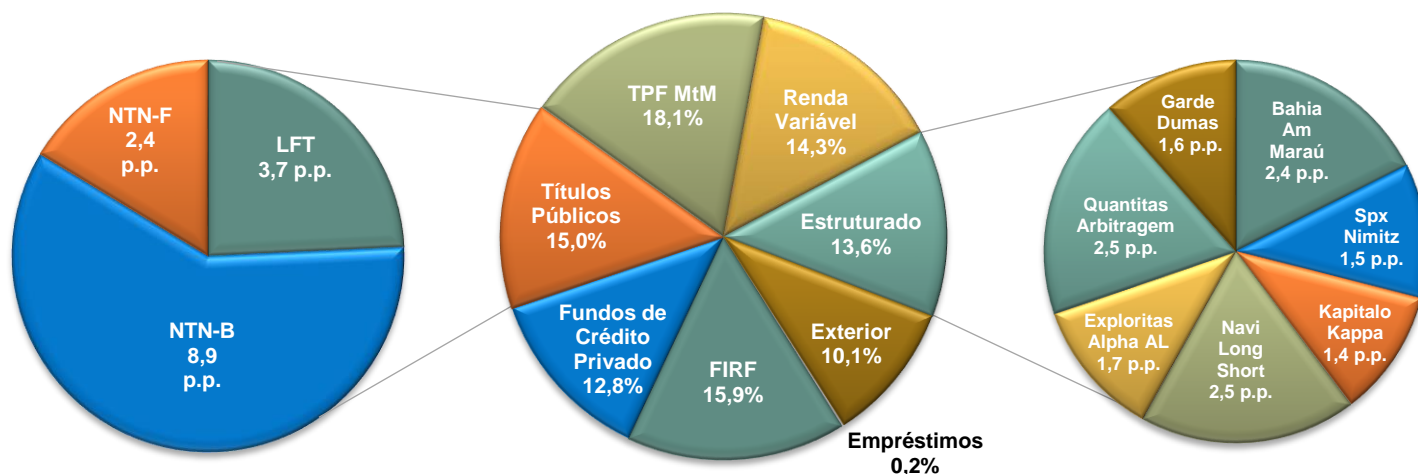
^{4/} IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

A carteira de renda variável do plano desvalorizou 3,72%, abaixo do Índice Bovespa - Ibovespa, cuja desvalorização foi de 3,44%. No segmento exterior, a depreciação expressiva do real conjugada à valorização do índice S&P 500 resultou em ganho de 12,84% para a estratégia no período.

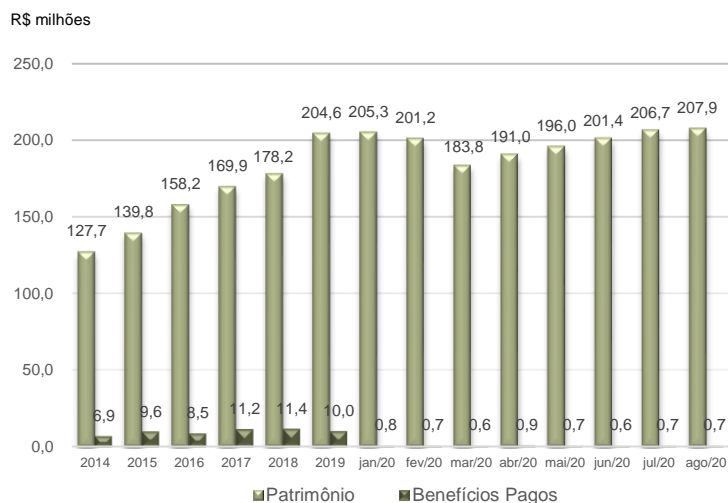
O desempenho consolidado da carteira de renda fixa foi negativo em 0,33%. A estratégia de crédito privado valorizou 0,55%, efeito do fechamento da curva de juros real nos vencimentos curtos, ao passo que os Títulos Públicos - TP classificados para negociação desvalorizaram 2,21%, efeito da abertura das curvas de juros pré, em todos os vértices, e juros real nos intermediários e longos. Os TP mantidos até o vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 0,53% e 0,15%, respectivamente. O segmento estruturado, em consonância com os movimentos de renda variável e de renda fixa, registrou perda de 0,41%.

Assim, a rentabilidade líquida do PCD, descontada a taxa de administração, registrou valorização de 0,28% no mês, 1,26% no ano e de 6,26%, em doze meses.

Composição do patrimônio – Agosto de 2020 (exclusive fundo administrativo)

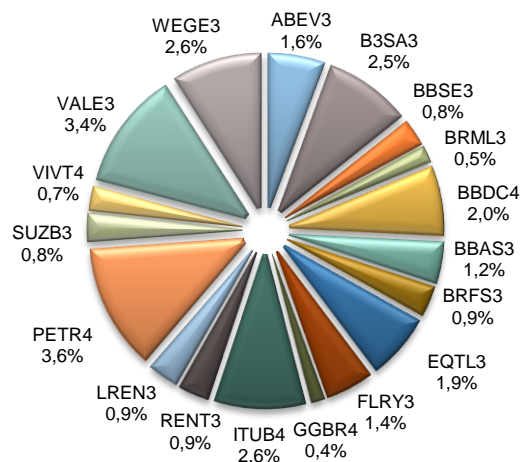


Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

Carteira de Renda Variável* - Maio de 2020 Ações: R\$ 10,7 milhões (28,7%)



* Fundos de índice: R\$ 26,7 milhões (71,3%)

Conjuntura

Os principais índices acionários seguiram com o movimento de alta observada nos meses anteriores, reforçando o apetite ao risco dos agentes, em meio ao contexto de elevada liquidez e juros baixos. O principal evento externo, no mês, refere-se ao anúncio do novo arcabouço de política monetária a ser adotado pelo *Federal Reserve*, autoridade monetária dos Estados Unidos. O objetivo foi ajustado para perseguir uma inflação média de 2% ao longo do tempo, o que permite maior flexibilidade ao tolerar períodos com taxas acima da média para favorecer o mercado de trabalho, desde que sejam acompanhados de taxas abaixo da média em períodos anteriores ou posteriores. Assim, os juros permaneceram em níveis baixos e houve continuidade do movimento de desvalorização do dólar frente a moedas de outros países desenvolvidos. Em relação à atividade econômica, a retomada segue avançando e surpreendendo positivamente apesar do aumento de casos de infecção pelo coronavírus, principalmente na Europa.

No Brasil, o mercado financeiro destoou do movimento externo e apresentou sinais de aversão a risco. O principal motivo é a situação fiscal do país, num mês em que houve sinais mistos do governo a respeito de maior tolerância ou controle dos gastos públicos. No atual cenário de elevado nível de dívida/PIB e *deficit* primário para os próximos anos, os agentes passaram a exigir maiores prêmios de risco frente à maior incerteza com a condução fiscal do país. Assim, houve abertura das curvas de juros pré e real, sobretudo nos vértices mais longos, e desvalorização do real frente ao dólar. O Ibovespa também apresentou desvalorização, refletindo maior cautela dos investidores. Em relação à política monetária, o Comitê de Política Monetária - COPOM reduziu a taxa básica de juros para novo piso histórico, 2,00% a.a., e não descartou novos cortes em seu comunicado, apesar do mercado precificar como baixa a probabilidade do evento ocorrer.